

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender**

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP  
SETEMBRO, 2023



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender**

**Estudantes:**

Paula da Silva Gomes, RA 1012023200250

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP  
SETEMBRO, 2023

**SUMÁRIO**



1 44

2 55

3 **Error! Bookmark not defined.**6

4 **Error! Bookmark not defined.**9

REFERÊNCIAS

11

# 1 INTRODUÇÃO

Analisando o contexto sobre o resultados dos estudantes da escola da diretora Judith, foi iniciado um projeto de pesquisa para identificar e criar métodos facilitadores de aprendizagem para melhorar o resultado dos alunos. Visando que a assiduidade escolar é essencial para o desenvolvimento social e habilidades cognitivas e motoras.

A educação é o primeiro passo para que a criança desperte o interesse sobre as dinâmicas escolares e construa relações interpessoais, contribuindo também para a formação da personalidade.

É importante ressaltar que a falta de frequência escolar e planejamento pedagógico é um dos principais fatores para a evasão escolar, com isso, não é despertado o interesse e prazer para que os estudante prossigam na escola de forma assídua.

Como as crianças estão sujeitas às ações da família, dos seus responsáveis, é importante que a Escola e outros órgãos como o Conselho Tutelar possa intervir no espaço familiar visando garantir o direito ao acesso e permanência da criança na escola, contribuindo para que tenham êxito no processo de ensino e aprendizagem.

Com isso, torna-se necessário iniciar uma pesquisa para saber quais são as principais causas do baixo desenvolvimento dos alunos desta instituição, é o que se pretende com esse projeto.

## 2 OBJETIVOS

O presente artigo tem como objetivo:

- Estimular a importância da participação da família no ambiente escolar junto com a escola para o desenvolvimento dos estudantes.
- Analisar os Impactos do capitalismo e alienação de acordo com o filósofo Karl Marx.

## 3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- **União da família e escola para o desenvolvimento dos alunos:**

Analisando e estudo de caso decorrente das análises de informações dos resultados dos alunos da diretora Judith, as normas abordadas no documento da Lei Nacional de Diretrizes e Bases da Educação

Nacional, LDB. 9394/1996, serão utilizadas como meio facilitador, com a finalidade de aprimorar o desenvolvimento das apreensões de habilidades e objetos de conhecimento. De acordo com o artigo 2º da LDB, a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A educação é um direito de todos, garantido por lei, conforme estabelecido no artigo 205 da constituição Federal de 1988, citando que a educação será promovida e incentivada, direito de todos e dever do estado e da família, com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da população, sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O dever da família é colaborar na criação dos filhos. Para que isso ocorra, é necessário que a escola crie métodos que facilitem a aprendizagem dos alunos, conforme LDB 9394/96: Art. 12. As escolas, devem respeitar as normas usuais e de seu sistema educacional, terão a responsabilidade de: articular com as famílias e a comunidade de criar processos de diálogo e compartilhar as responsabilidades, os professores perceber uma melhoria no comportamento dos alunos facilitando a aprendizagem; famílias e escolas tornam-se equipes. É de extrema importância que a família e a escola simultaneamente, estabeleçam os mesmos objetivos e proporcionem aos alunos confiança na aprendizagem de forma a produzir cidadãos críticos e capazes de lidar com a complexidade das situações sociais. Hoje, a escola reclama da ausência da família no acompanhamento do desempenho escolar da criança, da falta de determinação dos pais em impor limites aos filhos, da dificuldade que muitos deles sentem em transmitir valores éticos e morais muito importantes. viver em sociedade. Por outro lado, a família reclama da demanda excessiva da escola para que os pais se responsabilizem mais pela aprendizagem da criança a ausência de um programa voltado à transmissão de valores e a preparação de abordagens para os desafios não acadêmicos da sociedade e no mundo do trabalho. Há contribuições que tanto as famílias quanto as escolas podem oferecer. Garantir que as crianças e os alunos se desenvolvam plenamente em conformidade. Alguns critérios devem ser considerados como prioridade para ambas as partes. Podemos considerar alguns pontos como por exemplo, a família e a escola.

A família deve selecionar a escola baseado em critérios que lhe garantam a confiança da forma como a escola procede diante de situações importantes;

- Dialogar com o filho o conteúdo que está vivenciando na escola.
- Cumprir as regras estabelecidas pela escola de forma consciente e espontânea.
- Valorizar o contato com a escola, principalmente nas reuniões e entregas de resultados, podendo-se informar das dificuldades apresentadas pelo seu filho, bem como as atividades realizadas, participação em sala de aula e seu avanço no que diz respeito ao seu desenvolvimento.

Para um desenvolvimento mais assertivo e de qualidade é necessário que a escola também aumente as didáticas e métodos de ensino:

- Cumprir a proposta pedagógica apresentada para os pais, sendo coerente nos procedimentos e atitudes do dia a dia.
- Propiciar ao aluno liberdade para manifestar-se na comunidade escolar, de forma que seja considerado como elemento principal do processo educativo.

- Receber os pais com prazer, marcando reuniões periódicas, esclarecendo o desempenho do aluno e principalmente exercendo o papel de orientador mediante as possíveis situações que possam vir a necessitar de ajuda;
- Abrir as portas da escola para os pais, fazendo com que eles se sintam à vontade para participar de atividades culturais, esportivas, entre outras que a escola tem a oferecer, aproximando o contato entre família e escola
- É de extrema importância que a escola mantenha professores e recursos atualizados, propiciando uma boa administração de forma que ofereça um ensino de qualidade para seus alunos. A parceria da família com a escola sempre será fundamental para o sucesso da educação de todo indivíduo. Portanto, pais e educadores necessitam ser grandes e fiéis companheiros nessa nobre caminhada da formação educacional do ser humano.

- **KARL MARX SOBRE O IMPACTO DO CAPITALISMO NA EDUCAÇÃO.**

Acima foi colocado sugestões e melhorias para que os alunos e as famílias da escola da Diretora Judith tenham sucesso na aprendizagem e êxito na aquisição dos objetos de conhecimento. Porém, vivemos em uma sociedade capitalista onde tudo necessita-se de rapidez, agilidade e o resultado disso, é uma defasagem no desenvolvimento cognitivo das pessoas. E de acordo com Karl Marx, o mesmo acreditava que a educação fazia parte da superestrutura controlada pela classe dominante. Portanto, ao aceitar as ideias que as escolas transmitem à classe trabalhadora, cria-se uma falsa consciência que os impede de perceber os interesses da sua própria classe. Marx, portanto, imaginou que a socialização e a educação processo educativo não é uma tarefa fácil, requer a relação sujeito-objeto como eixo central.

Marx não estava otimista em relação à educação proporcionada pelo Estado-nação burguês e igual para todos os cidadãos. Falar sobre paradigmas e sua contribuição para o capitalista, principalmente porque não acreditava no currículo e nos métodos de ensino que este traria. Embora Marx tenha defendido a educação obrigatória em 1869, opôs-se a qualquer currículo baseado em distinções de classe. Ele defendeu a educação técnica e industrial, mas não o vocacionalismo restrito, e essas ideias tiveram impacto na educação posterior, especialmente na educação técnica. A força do marxismo como filosofia é que ele fornece uma visão de mudança social e promove uma visão da ação humana determinada a impulsionar essa mudança. Ela retrata um mundo onde as coisas são instáveis e lutam por mudanças. Devido a estas características, o marxismo apela frequentemente a pessoas que se consideram oprimidas. Além disso, enfatiza o ideal de poder social para as classes desfavorecidas e, portanto, está intimamente associado àqueles que vivem sob regimes ou em ambientes que não se preocupam com as classes pobres. Porém, todo processo relacionado à educação é lento, o que leva à persistência e luta de ideais. Só assim o conhecimento teórico e a prática podem ser concretos. Essa é a razão de muitas contradições, e também

é aprender, e isso, se inicia a partir de cada um de nós . No passado, a educação existia principalmente para a sobrevivência, as crianças aprendiam habilidades necessárias para a vida. No entanto, as pessoas gradualmente usaram a educação para muitos propósitos. Hoje, a educação ainda pode ser usada para a sobrevivência, mas também ajuda a aproveitar melhor o tempo e a aperfeiçoar a vida social e cultural. O homem depende da educação, e a educação existe no seu dia a dia. Contudo, as filosofias educacionais são diferentes e os modelos também são diferentes. A sua prática transcende as escolas e abrange desde as sociedades primitivas até às sociedades mais desenvolvidas e industrializadas. À medida que a prática educativa se desenvolve, a teoria educacional também se desenvolve, mas é fácil para as pessoas perderem de vista a ligação entre a teoria filosófica e a prática educativa e separarem a prática da teoria. A educação é muitas vezes considerada um elemento conservador da sociedade, mas sendo uma ferramenta de formação e expressão de qualquer tipo de sociedade, não pode nem deve ser vista num contexto fechado, analisado independentemente do contexto sociopolítico e económico em que se insere. É assim que a sociedade vive. Deve ser considerado parte integrante do sistema, pois é utilizado de acordo com seus benefícios. Podemos dizer que a educação reflete as políticas adoptadas por um país e os interesses do país na coordenação dessa política, e é um dos instrumentos mais poderosos de governo popular dentro de um sistema, perdendo apenas para os meios de comunicação social, que são visitados de longe. Em todas as aulas, a cultura de classe e as formas de educação das pessoas são criadas e recriadas. A cultura popular faz parte do sistema de vida pública e de representação da vida, e tem lógica e densidade na própria sociedade. Para contribuir para a educação numa sociedade em mudança, é necessário saber que a nossa educação é para a mudança, tanto como parte dela como como resultado dela. Fornecer educação não é apenas permitir que os indivíduos desempenhem melhor os mesmos antigos papéis, mas, mais importante ainda, capacitá-los a desempenhar novos papéis numa sociedade auto-renovadora, permitir que os indivíduos se tornem fatores conscientes de renovação social e torná-los conscientes da importância social. O processo exige mudanças nas estruturas sociais para atender às novas e crescentes necessidades dos seres humanos nas sociedades emergentes. Como entendemos que a humanidade nunca teve tanta capacidade científica e tecnológica para satisfazer as necessidades humanas e, ainda assim, entramos num novo século com mais da metade da população excluída? Da mesma forma, as escolas não têm recursos para utilizar estes métodos educativos inovadores para satisfazer as necessidades da sociedade atual. No entanto, o projecto educativo moderno é optimista quanto às possibilidades da natureza humana e também é optimista numa perspectiva histórica porque contribui para a emancipação externa de homens e mulheres face aos poderes que os tornam menores, colocando o indivíduo perante a sociedade e o mundo, depende do que ele faz e constrói. É sabido que a prática de ensinar e aprender não muda tanto quanto os decretos. As mudanças necessárias passarão por uma revolução cultural, vivida pelos professores antes de serem transmitidas aos alunos. É inegável que um professor deve ser um profissional competente, dedicado ao seu trabalho e ter uma compreensão abrangente dos processos de



trabalho da escola. O que precisamos é de um profissional que possa pensar, planejar e executar o trabalho, e não de alguém que seja bom em executar a visão de outra pessoa. Lembre-se de que a filosofia educacional só se torna significativa quando os educadores reconhecem a necessidade de pensar claramente sobre o que estão a fazer e de ver o que estão a fazer dentro do contexto mais amplo do desenvolvimento pessoal e social. Uma vez que o estudo da filosofia não garante que as pessoas se tornarão melhores pensadores ou educadores, apresenta pontos válidos para nos ajudar a pensar com mais clareza.

## **CONCLUSÃO**

Este artigo possibilitou a reflexão a respeito do baixo desenvolvimento dos alunos da escola da diretora Judith. Sendo possível identificar que é uma questão de responsabilidade dos pais e/ou responsáveis. Eles devem entender que as crianças estão sujeitas aos seus horários, às suas disponibilidades, portanto, devem se organizar para que os alunos mantenham seus compromissos com a vida escolar. Pode-se concluir que a baixa da frequência escolar pode causar impactos na vida de uma criança e esses se permanecerão até a vida adulta, podendo comprometer toda vida acadêmica do estudante. Conclui-se ainda que a defasagem escolar possui vários fatores, como situação econômica e social ou escassez de fiscalização por parte da rede de ensino. Assim, deve ser feita a conscientização para que a família não se omita à sua responsabilidade. O Estado deve se certificar que o futuro dos estudantes estejam sendo construídos através da vida escolar, pois a partir disso, a criança desenvolverá sua personalidade e aprimorará a relação social com outros indivíduos. Espera-se que a presente reflexão contribua para os profissionais da área da Educação e familiares refletirem a respeito do investimento e a preocupação em objetos de conhecimento e planejamento escolar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL.LDB 9394/96, LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL.

Disponível em: L9394 (planalto.gov.br[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm))

Acesso em Agosto de 2023

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Disponível em: Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - Ministério da Educação [https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4826/art07\\_19.pdf](https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4826/art07_19.pdf) (mec.gov.br)

Acesso em Agosto de 2023

EDUCAÇÃO E ALIENAÇÃO EM MARX: CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO METODOLÓGICAS PARA PENSAR A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO.

Disponível em: [https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4826/art07\\_19.pdf](https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4826/art07_19.pdf)

Acesso em setembro de 2023